



Teleconferência 3T15

13 de novembro de 2015
Webcast: www.petroriososa.com.br

Português
15h00 (BRA)
Tel: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Senha: PetroRio

Inglês
12h00 (NYC)
Tel: +1 (786) 924-6977
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802
Senha: Petro Rio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

Relações com Investidores

www.petroriososa.com.br
ri@petroriososa.com.br
+55 21 3721-3810



3T15
Divulgação de
Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO 3T15

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”, BM&FBovespa: PRIO3 e TSX-V: PRJ) anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015 (“3T15”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (“IFRS”), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., HRT África Petróleo S.A., HRT América Inc. e suas respectivas subsidiárias e filiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A PetroRio segue no desenvolvimento de seu modelo de negócio totalmente focado na produção eficiente e na otimização de custos e despesas, o que posiciona a Companhia para capturar ganhos ainda que em um cenário externo adverso.

No Campo de Polvo, foram produzidos 680 mil barris no trimestre, com eficiência média de 82,6%. A queda de 15,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior deve-se às falhas apresentadas no *boiler* do FPSO Polvo, as quais ocasionaram paradas não programadas em julho e em agosto. O FPSO Polvo pertence à BW, empresa operadora e encarregada de todas as manutenções nesta plataforma.

Como parte de seu compromisso com a eficiência e a velocidade na tomada de decisões, nos dias em que a produção esteve paralisada durante o mês de julho, a PetroRio antecipou a certificação das *Pressure Shutdown Valves* (“PSV”), originalmente programada para novembro, quando a produção seria suspensa por 10 dias. Assim, o efeito na prática foi positivo para a Companhia, que não precisará mais realizar esta parada programada.

Cabe destacar que a Companhia não registrou nenhum problema operacional na plataforma fixa Polvo A, de sua propriedade, nem em nenhuma outra etapa da operação de sua responsabilidade.

Em setembro, o Campo de Polvo operou normalmente. A produção média diária foi de 8.666 barris de óleo e a eficiência operacional atingiu 98,7%, retomando os excelentes níveis registrados no primeiro semestre de 2015.

A conclusão do *farm-out* dos blocos de óleo e gás no Solimões para a Rosneft Brasil E&P Ltda. (“Rosneft”), que passou a deter 100% deste ativo, aprovada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) no início de julho, foi um importante marco para a PetroRio. A liquidação financeira da primeira parcela dessa transação ocorreu em outubro, com o recebimento líquido de R\$ 78,7 milhões, um considerável incremento para o caixa da Companhia.

A qualificação como Operadora A concedida pela ANP, também no mês de outubro, é uma importante etapa para a conclusão da aquisição dos Campos de Bijupirá e Salema (“BJSA”). A PetroRio protocolou na ANP o processo de cessão conjunta deste ativo, anteriormente de propriedade da Shell Brasil Petróleo Ltda. (“Shell”) e da Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”), e espera uma conclusão positiva nos próximos meses. De forma a minimizar possíveis contratemplos e acelerar a curva de aprendizado desses Campos, a Companhia vem desde o 1T15 conduzindo um minucioso processo de transição junto ao atual operador. A operação de BJSA contribuirá para aumentar consideravelmente seus níveis atuais de produção.

Com relação ao plano de extensão da vida útil do Campo de Polvo, a PetroRio já concluiu os estudos necessários e espera iniciar os investimentos em *Enhanced Oil Recovery*, objetivando a extensão da vida útil e o aumento da curva de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas, tão logo a transação para aquisição de 40% do Campo junto à Maersk Energia Ltda (“Maersk”) esteja concluída.

A Companhia vendeu 773 mil barris no trimestre. A receita somou R\$ 127,9 milhões e o EBITDA ajustado alcançou R\$ 11,9 milhões. Considerando que o ano de 2015 mostra-se desafiador para as empresas brasileiras, principalmente no setor de óleo e gás, a PetroRio atingiu um resultado positivo neste trimestre. No 3T15, o barril do *Brent* registrou a menor cotação desde 2009, US\$ 42,66, encerrando o mês de setembro a US\$ 48,37. O dólar norte-americano, por sua vez, fechou o trimestre cotado a R\$ 3,97, depois de ter ultrapassado a barreira de R\$ 4,00 durante o período.

Foco em resultados e meritocracia são dois importantes valores da PetroRio. Nesse sentido, a Companhia está desenvolvendo, com o suporte da Falconi, um sistema de gestão baseado em metas que estará implementado ainda em 2015, de forma a alinhar o desempenho de todos os empregados com a estratégia, servindo de base para seu modelo de remuneração variável.

Assim, através da operação de campos de petróleo já em fase de produção, a PetroRio constrói uma sólida plataforma de crescimento, confirmando sua presença entre as maiores e mais importantes empresas independentes do Brasil.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CAMPOS DE BIJUPIRÁ E SALEMA (BJSA)

A PetroRio vem trabalhando ativamente junto à ANP para a aprovação da aquisição de BJSA. A qualificação como Operadora A representa uma etapa fundamental para a conclusão desta transação, pois permite a condução e execução de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em janeiro/2015, a PetroRio e a Shell celebraram contrato de compra e venda para a aquisição de 80% de BJSA e da plataforma FPSO Fluminense, que opera nestes campos. No mês de julho, a Companhia assinou com a Petrobras contrato para a aquisição da participação remanescente.

A PetroRio passará a ser a operadora de BJSA, com data de vigência (*effective date*) a partir de 01 de janeiro de 2015, após a aprovação da ANP. Considerando a produção estimada desses campos, a Companhia deverá estar posicionada entre os quatro maiores produtores brasileiros.

CAMPO DE POLVO

Ao longo do 3T15, foram produzidos 680 mil barris no Campo de Polvo (considerando 100% do campo), o que corresponde a cerca de 7.391 barris diários. Atualmente, 93% do gás produzido é aproveitado como combustível nas atividades, sendo que a produção média diária de gás natural no trimestre foi de 23.281 m³.

O FPSO Polvo registrou falhas no *boiler*, ocasionando paradas não programadas nos meses de julho e agosto. No total, a produção ficou paralisada por cerca de 377 horas. Como resultado, a eficiência operacional foi de 68,0% em julho e 81,1% em agosto. O FPSO Polvo

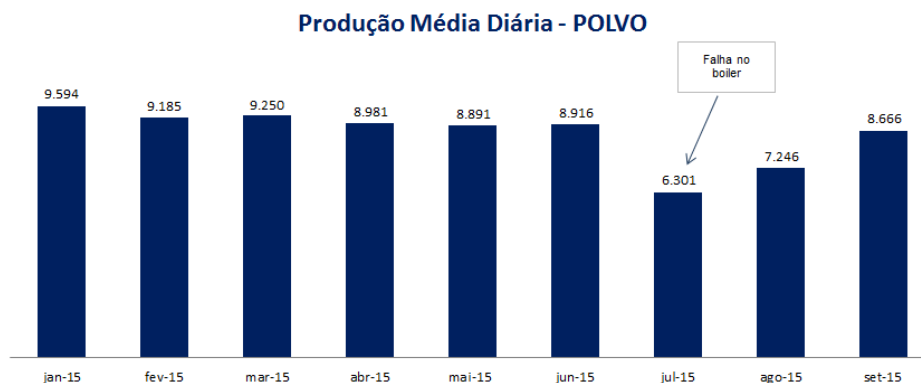
pertence à BW, empresa que também é responsável pela operação e manutenção desta plataforma.

Comprovando o foco na eficiência operacional e no planejamento da curva de produção, a Companhia utilizou os dias em que a produção esteve paralisada em julho para antecipar a certificação das PSVs, originalmente programada para novembro, quando a produção seria paralisada por 10 dias.

No mês de setembro, a operação seguiu normalmente e a eficiência operacional atingiu 98,7%, em linha com os níveis registrados no primeiro semestre de 2015. No 3T15, a eficiência operacional média alcançou 82,6%.

De acordo com o *ranking* mensal mais recente disponibilizado pela ANP (relativo a setembro/15), a PetroRio é a sétima maior empresa operadora de campos produtores de petróleo e gás do Brasil. Considerando a produção estimada dos Campos de BJSA, a Companhia será um dos quatro maiores produtores brasileiros.

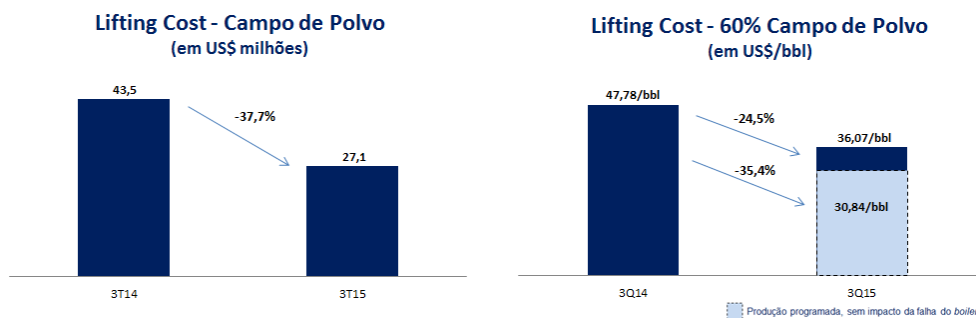
A produção média mensal diária de petróleo desde janeiro/15 está apresentada abaixo:



A PetroRio realizou dois *offtakes* no 3T15, totalizando 773 mil barris vendidos no trimestre, encerrando setembro com 58,6 mil barris em estoque.

O custo operacional gerenciável (*lifting cost*) do Campo de Polvo (100% do campo) foi de US\$ 27,1 milhões, redução de 37,7% em relação ao 3T14. Já o *lifting cost* alocado à participação da PetroRio totalizou US\$ 14,7 milhões, equivalente a US\$ 36,07 por barril, frente a US\$ 47,78 por barril no 3T14, tendo sido impactado pela paralisação não programada do FPSO.

O acerto da estratégia adotada pela Companhia no que tange à redução de seus custos operacionais fica mais evidente quando o volume de produção originalmente programado para Polvo no 3T15 é utilizado para cálculo do *lifting cost* do 3T15, que teria sido de US\$ 30,84 por barril (14,5% abaixo do efetivamente registrado).



Adicionalmente às renegociações de contratos já concluídas, a PetroRio está em conversas com outros fornecedores e espera capturar ganhos adicionais nos serviços de operação e manutenção da plataforma fixa Polvo A e em serviços de logística aérea.

A operação no Campo de Polvo registrou mais de 1.200 dias sem acidentes com afastamento de trabalho, o que comprova o comprometimento da Companhia com a segurança operacional e o meio ambiente.

Em julho, a Companhia obteve a renovação da Licença de Operação do Campo de Polvo com validade até 2020.

TRANSAÇÃO MAERSK – 40% CAMPO DE POLVO

A PetroRio continua envidando seus melhores esforços para que a aquisição de 40% de participação da Maersk no Campo de Polvo seja aprovada pela ANP. Nesse sentido, as discussões entre a Companhia e a agência reguladora acerca da constituição de um fundo de provisionamento para futuro abandono de Polvo têm evoluindo positivamente e acredita-se em um desfecho favorável para essa questão ainda no ano de 2015.

NAMÍBIA

A PetroRio segue engajada em conversas com o Governo da Namíbia com o intuito de estender as licenças exploratórias naquele país. Apesar de a Namíbia ser uma nova fronteira, com riscos exploratórios inerentes, a Companhia ainda acredita haver grande potencial para produção de óleo nesses blocos. Todavia, a PetroRio considera que para o desenvolvimento de qualquer projeto no futuro, será necessária a participação de um ou mais parceiros.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

No 3T15, o EBITDA ajustado¹ da PetroRio somou R\$ 11,9 milhões. A venda de 773 mil barris de óleo, o rigoroso gerenciamento de custos operacionais e despesas administrativas e o encerramento de contratos relativos à atividade de exploração contribuíram de forma positiva para esse resultado.

¹ O EBITDA ajustado não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como alternativa ao resultado líquido como medida de desempenho operacional ou indicador de liquidez. O EBITDA ajustado não tem significado padronizado e a definição adotada pela PetroRio poderá não ser comparável ao EBITDA ajustado calculado por terceiros. A PetroRio utiliza o EBITDA ajustado como medida adicional de seu desempenho operacional.

	3T15	3T14
Offtakes (mil bbl)	773	577
Preço de Venda (US\$)	41,73	87,66
DRE Pró-forma (em milhares de R\$)		
Receita	127.941	126.706
Custo de Produto Vendido	(90.519)	(59.505)
Royalties	(11.831)	(12.962)
Resultado das Operações	25.591	54.239
Despesas com G&A	(10.980)	(15.875)
Despesas com G&G	(1.219)	(1.306)
Despesas Projetos (Solimões + Namíbia)	(1.503)	(17.721)
EBITDA ajustado*	11.888	19.338
* Não considera amortizações, depreciações, resultado financeiro e provisões para perda de estoque/ativo fixo.		
(Provisões) Reversões perda estoque/ativo fixo e outras rec (desp) operac	10.645	1.283
Ganho na venda de Solimões	19.371	-
Reversão de impairment	(18.416)	-
Depreciação/Amortização	(55.269)	(28.634)
Resultado financeiro	29.111	20.867
Resultado na venda de participação acionária	-	3.156
Imposto de renda e contribuição social	2.690	(3.604)
Resultado das operações descontinuadas	-	(2.869)
Lucro (Prejuízo) Líquido	21	9.536

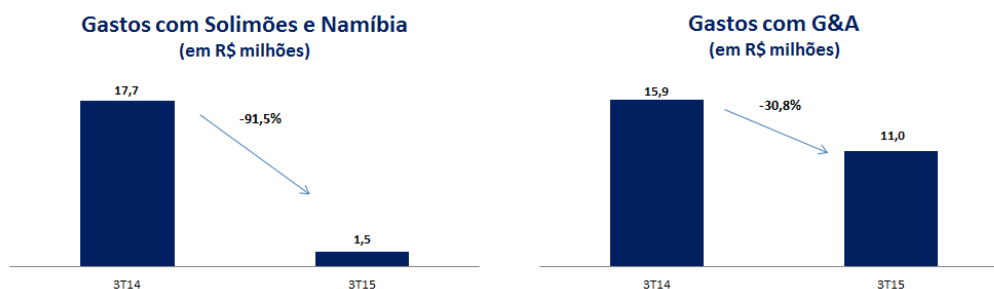
Foram realizados dois *offtakes* no trimestre, com geração de receita de R\$ 127,9 milhões. Em julho, a PetroRio vendeu 178 mil barris de óleo, em um *co-load* com a Maersk, ao preço líquido de US\$ 48,71 por barril (já descontados os ajustes de logística e qualidade do produto). No final de setembro, 595 mil barris de óleo foram vendidos ao preço líquido de US\$ 39,64.

A queda no preço médio do *Brent*, que teve início em 2014, tem efeito negativo na receita da Companhia. Para efeitos de comparação, no 3T15 o preço médio do *Brent* foi de US\$ 51,46, enquanto que no mesmo trimestre do ano anterior, foi de US\$ 103,46. No 3T14, a Companhia fez um *offtake* de 577 mil barris, com receita de R\$ 126,7 milhões.

Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 90,5 milhões e os gastos com *royalties* foram de R\$ 11,8 milhões.

As despesas gerais e administrativas (incluindo gastos com pessoal e outras despesas e receitas não recorrentes) somaram R\$ 11,0 milhões, redução de 30,8% frente ao 3T14, resultado do foco da PetroRio na redução de custos e despesas.

Os gastos com os projetos Solimões e Namíbia foram de R\$ 1,5 milhão nesse trimestre.



Com a conclusão da transação com a Rosneft, o *impairment* constituído para Solimões foi revertido. A PetroRio obteve ganho de R\$ 19,4 milhões com a venda deste ativo. A reversão das provisões para perda estimada com o estoque de óleo da Companhia no 2T15 somada à marcação do estoque no 3T15 gerou resultado líquido positivo de R\$ 14,4 milhões.

O resultado financeiro foi positivamente impactado pela variação cambial de 28,1% no trimestre. As receitas financeiras somaram R\$ 162,8 milhões e as despesas financeiras totalizaram R\$ 133,7 milhões.

O lucro líquido da Companhia no 3T15 foi de R\$ 21 mil.

CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A posição de caixa da Companhia ao final do 3T15 somava R\$ 417,3 milhões, composta principalmente por recursos alocados no exterior, em dólares norte-americanos. Dentre os fatores que justificam o incremento de 17,3% frente à posição de caixa no encerramento do 2T15, destacam-se:

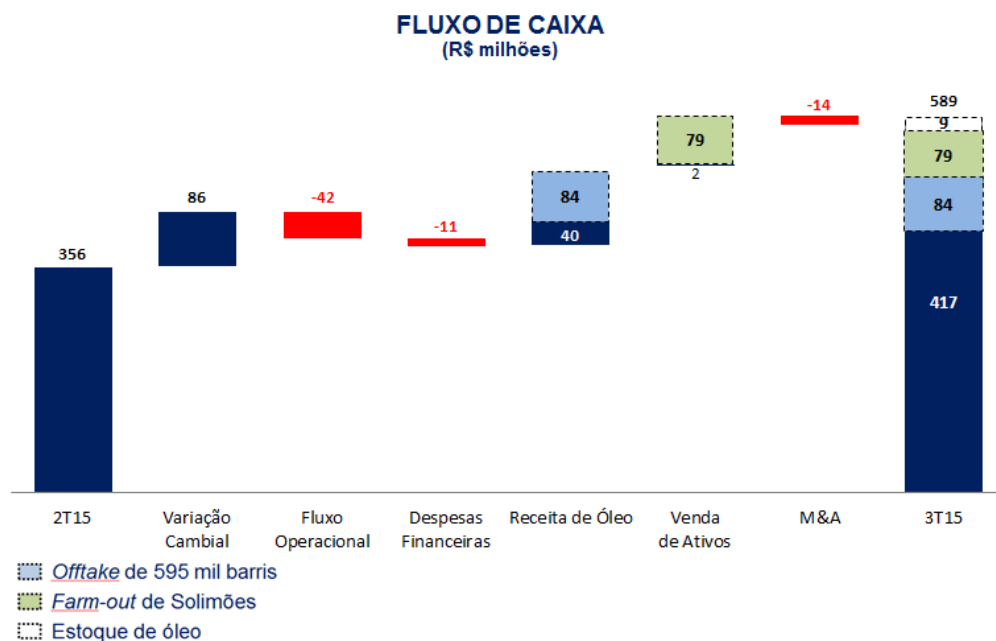
- Ingresso de R\$ 40,0 milhões da venda de óleo realizada em julho e parte da receita da venda realizada em setembro;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de *royalties* (líquidos de recebimentos de *cash calls*) no montante de R\$ 41,6 milhões;
- Incremento de R\$ 85,7 milhões resultante da variação cambial do caixa da Companhia em moeda estrangeira;
- Despesas financeiras líquidas de R\$ 11,0 milhões;
- Recebimento de R\$ 2,1 milhões oriundo da venda de ativos relativos à Namíbia realizados no 1S15;
- Desembolso de R\$ 14,1 milhões para a aquisição da participação da Petrobras em BJSa. O montante pago equivale a 20% do valor total desta transação.

A PetroRio encerrou o trimestre com saldo de contas a receber no valor de R\$ 84,2 milhões decorrente do *offtake* de 595 mil barris de óleo realizada no final de setembro, montante que ingressou no caixa da Companhia em outubro.

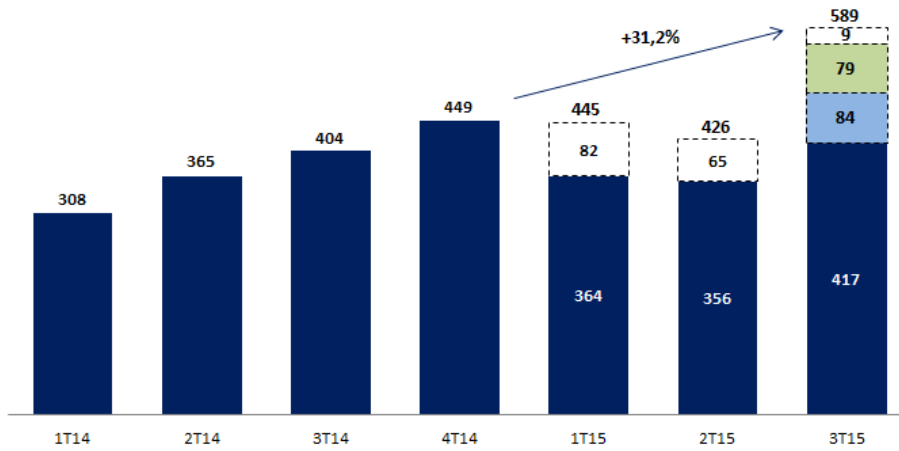
Também em outubro, a PetroRio registrou a entrada de R\$ 78,7 milhões, relativo ao resultado líquido do *farm-out* de Solimões.

No encerramento do 3T15, o volume de óleo em estoque relativo à PetroRio totalizava 58,6 mil barris, equivalente a R\$ 9,3 milhões.

A evolução do fluxo de caixa está apresentada abaixo.

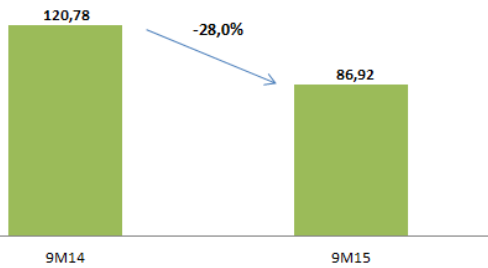


EVOLUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES
(R\$ milhões)

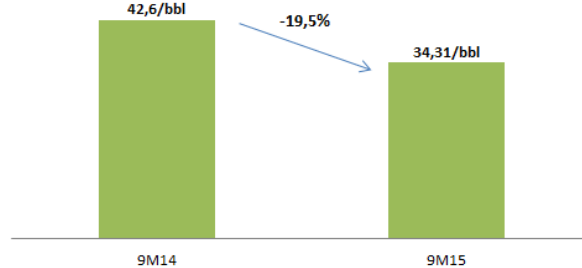


ANÁLISE COMPARATIVA: EVOLUÇÃO 9M14 X 9M15

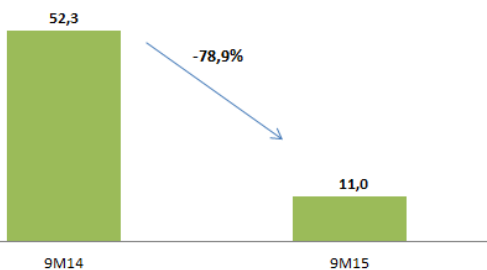
Lifting Cost - Campo de Polvo
(em US\$ milhões)



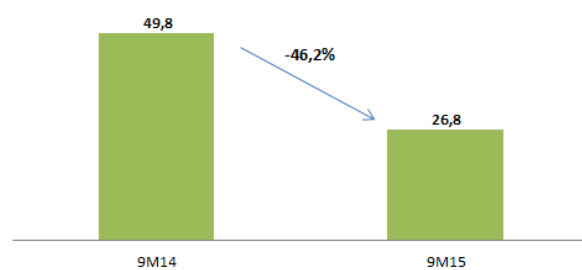
Lifting Cost - 60% Campo de Polvo
(em US\$/bbl)



Gastos com Solimões e Namíbia
(em R\$ milhões)



Gastos com G&A
(em R\$ milhões)



BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO

Circulante	30-set-2015	31-dez-2014*
Caixa e equivalentes de caixa	167,194	350,634
Títulos e Valores Mobiliários	250,106	98,312
Contas a receber	86,044	1,835
Tributos a recuperar	25,940	30,843
Adiantamentos a fornecedores	31,471	23,957
Adiantamento a parceiros	-	7,214
Contas a receber Rosneft	158,916	
Despesas antecipadas	3,393	3,486
Estoque de Óleo	9,269	8,784
Outros créditos	3,944	3,495
Total Ativo Circulante	736,277	528,560
Ativo não circulante disponível para venda	154,870	258,158
	891,147	786,718
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	12,596	12,596
Depósitos e cauções	11,091	10,664
Tributos a recuperar	7,808	-
Tributos diferidos	1,615	-
Imobilizado	60,659	72,925
Adiantamento p/aquisição de ativos	139,052	-
Intangível	109,837	176,951
Total Permanente	342,658	273,136
Total do Ativo	1,233,805	1,059,854

*Reapresentado

PASSIVO

Circulante	30-set-2015	31-dez-2014*
Fornecedores	63,789	50,507
Obrigações trabalhistas	5,501	7,439
Tributos e contribuições sociais	14,774	8,518
Juros de Debêntures	4,466	-
Adiantamento de parceiros	96,245	62,495
Adiantamento para alienação de ativo fixo	-	25,368
Outras obrigações	928	-
Total Passivo Circulante	185,703	154,327
Não circulante		
Fornecedores	12,710	12,710
Debêntures	87,192	87,568
Provisão para Abandono	209,414	138,039
Provisão para contingências	50,388	33,838
Tributos e contribuições sociais diferidos	5,960	9,487
Outras obrigações	3,574	2,152
Total Não circulante	369,238	283,794
Participação dos minoritários	(24,208)	-
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	3,209,454	3,821,206
Reservas de Capital	101,720	518,631
Outros resultados abrangentes	412,309	261,233
Prejuízos acumulados	(2,950,672)	(2,976,264)
Resultado acumulado do período	(69,739)	(1,003,073)
Total Patrimônio líquido	703,072	621,733
Total do passivo e patrimônio líquido	1,233,805	1,059,854

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	Trimestre 30-set-2015	Trimestre 30-set-2014
Receita líquida	127.941	126.706
Custos dos produtos/serviços	(90.519)	(59.505)
Depreciação/Amortização	(54.459)	(26.135)
Royalties	(11.831)	(12.962)
Resultado bruto	(28.868)	28.104
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(1.064)	(1.306)
Despesas com pessoal	(4.513)	(8.305)
Despesas gerais e administrativas	(1.683)	(8.859)
Despesas com serviços de terceiros	(7.000)	(16.045)
Impostos e taxas	(916)	(387)
Depreciação e amortização	(811)	(2.499)
Outras receitas (despesas) operacionais	31.491	1.283
Reversão da provisão de Impairment	(18.416)	-
Resultado na venda de participação acionária		3.156
Resultado financeiro	29.111	20.867
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(2.669)	16.009
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(6)	(3.604)
Diferido	2.696	-
	2.690	(3.604)
Resultado das operações em continuidade	21	12.405
Resultado das operações descontinuadas	-	(2.869)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	21	9.536

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

	30-set-2015*	30-set-2014*
Resultado líquido do período antes dos impostos	(75.064)	30.396
Ajustes por		
Depreciação e amortização	103.804	76.844
Receita financeira	(162.003)	(52.063)
Despesa financeira	222.413	39.951
Remuneração baseada em ações	3	468
Perda/Baixa de ativos fixos	6.656	-
Provisão para contingências/perdas	3.022	16.230
Outras	-	(4.248)
Subtotal	98.831	107.578
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(267.017)	(18.605)
Tributos a recuperar	(1.610)	(4.506)
Despesas antecipadas	93	(3.087)
Adiantamento a fornecedores	120	(31.476)
Estoque	(4.197)	(5.851)
Adiantamento a/de parceiros em operações de E&P	7.214	-
Outros créditos	(3.354)	528
Subtotal	(268.751)	(62.997)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	12.071	46.266
Obrigações trabalhistas	(1.938)	(8.760)
Tributos e contribuições sociais	3.031	22.011
Adiantamento a/de parceiros em operações de E&P	30.766	(1.118)
Outras obrigações	2.350	4.622
Subtotal	46.280	63.021
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(123.640)	107.602
Atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(132.656)	166.808
Depósito em garantia / judicial	(427)	272.613
Ativo mantido pra venda	180.908	17.949
Adiantamento para alienação de ativo imobilizado	-	44.118
(Compra) venda de ativo imobilizado	(292)	(9.896)
(Compra) venda de ativo intangível	(45)	(537)
(Compra) ativos não circulantes	(96.109)	(133.490)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(48.621)	357.565
Atividades de financiamento		
Empréstimos e Debêntures	(3.160)	(89.899)
Operação com derivativos	-	(11.163)
Integralização de capital	-	1
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(3.160)	(101.061)
Ajuste acumulado de conversão	(8.019)	-
Aumento líquido nas disponibilidades		
Saldo inicial de caixa	350.634	33.582
Saldo final de caixa	167.194	397.688
Varição no caixa	(183.440)	364.106

*período de nove meses findos em 30/09/2015 e 30/09/2014

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, onde detém 60% de participação. O Campo de Polvo possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa é interligada ao navio "FPSO Polvo", com capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações. Em janeiro/2015 a PetroRio anunciou a aquisição de 80% dos Campos de Bijupirá Salema, também na Bacia de Campos, a cerca de 80 km do Campo de Polvo. Em junho/2015, a Companhia anunciou a aquisição dos 20% restantes. Os Campos de Bijupirá e Salema permitirão a PetroRio triplicar seu volume de produção atual. A aquisição dos Campos de Bijupirá e Salema está sujeita à aprovação pela ANP.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações a cerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.